

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE JARAGUARI		
DIVISÃO ADMINISTRATIVA	ESPÉCIE	CONTROLE
Protocolo Nº 1b04fdab / 15/09/2026 DATA: 15/09/2026 _____ PROTOCOLISTA	(x) MOÇÃO	Nº 16 / 2026 LIDO E APROVADO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA __ / __ / __
Vereador(a): Ver. Delson Nina Vereador(a) - REPUBLICANOS		

Senhor Presidente:

O Vereador que a presente subscreve, requer à Mesa, nos termos regimentais, que após ouvido o Colendo Plenário, dado sua Deliberação favorável, seja encaminhado MOÇÃO DE HOMENAGEM PÓSTUMA Nº 016/2026, de autoria do Vereador Delson Nina - Republicanos, em homenagem ao senhor **DIVINO BORGES SANTANA**, como forma de reconhecimento à sua trajetória de vida e de manifestação de respeito, solidariedade e carinho à sua esposa, senhora **Neusa dos Anjos Santana**, aos seus filhos e a todos os seus familiares.

HÁ PESSOAS QUE PASSAM PELA VIDA DEIXANDO HISTÓRIAS. HÁ OUTRAS QUE DEIXAM RAÍZES. E HÁ AQUELAS CUJA EXISTÊNCIA SE TRANSFORMA EM MEMÓRIA, ENSINAMENTO E LEGADO PARA TODOS AQUELES QUE TIVERAM O PRIVILÉGIO DE CAMINHAR AO SEU LADO.

DIVINO BORGES SANTANA FOI UMA DESSAS PESSOAS.

NASCIDO EM 05 DE JULHO DE 1939, NA FAZENDA CHAPÉU, REGIÃO DO MUNICÍPIO DE JARAGUARI HOJE CONHECIDA COMO REGIÃO DO CHAPÉU, DIVINO NASCEU EM UMA FAMÍLIA NEGRA, NUMEROSA E MUITO CONHECIDA NAQUELA ÉPOCA EM TODA A REGIÃO: A FAMÍLIA LÉ.

*ERA FILHO DE **ALVINO JOSÉ SANTANA** E **SEBASTIANA BORGES SANTANA**, SENDO O PRIMOGÊNITO DE 11 IRMÃOS.*

DESDE MUITO CEDO, APRENDEU QUE A VIDA SE CONSTRUÍA COM TRABALHO, CORAGEM, RESPEITO E UNIÃO FAMILIAR.



NA REGIÃO, A FAMÍLIA CULTIVAVA SUAS LAVOURAS, CUIDAVA DO GADO, TIRAVA LEITE E PRODUZIA MANTEIGA EM GRANDE QUANTIDADE, QUE POSTERIORMENTE ERA COMERCIALIZADA EM CAMPO GRANDE.

NAQUELE TEMPO, PORÉM, AS DISTÂNCIAS ERAM VENCIDAS DE MANEIRA MUITO DIFERENTE DOS DIAS ATUAIS.

AS MERCADORIAS SEGUIAM EM CARROS DE BOI, EM LONGAS VIAGENS QUE EXIGIAM FORÇA, DETERMINAÇÃO, PACIÊNCIA E MUITAS HORAS DE ESTRADA DE CHÃO BATIDO.

FOI NESSE AMBIENTE, ENTRE A TERRA, O TRABALHO E OS ENSINAMENTOS DE SEUS PAIS, QUE DIVINO APRENDEU VALORES QUE CARREGARIA POR TODA A SUA EXISTÊNCIA.

AOS **20 ANOS DE IDADE**, DEIXOU A CASA DOS PAIS PARA BUSCAR SEU PRÓPRIO CAMINHO.

FOI TRABALHAR COMO CAPATAZ NA **FAZENDA JATOBÁ**, DE PROPRIEDADE DO SENHOR **OTAVIANO PEREIRA**, ONDE PERMANECEU POR APROXIMADAMENTE 12 ANOS, DEDICANDO-SE AO TRABALHO COM RESPONSABILIDADE, SERIEDADE E COMPROMISSO.

NO INÍCIO DE **1972**, FOI TRANSFERIDO PARA OUTRA PROPRIEDADE DO MESMO SENHOR, A **FAZENDA SALOBRA**, NO MUNICÍPIO DE BODOQUENA.

E FOI JUSTAMENTE EM BODOQUENA QUE A VIDA LHE RESERVOU UM DOS ENCONTROS MAIS IMPORTANTES DE TODA A SUA CAMINHADA.

DURANTE UMA REUNIÃO DE JOVENS NA **CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**, DIVINO CONHECEU **NEUSA SILVA DOS ANJOS**.

ALGUMAS HISTÓRIAS PRECISAM DE MUITO TEMPO PARA COMEÇAR.

A DELES PRECISOU APENAS DA CERTEZA DE QUE HAVIAM ENCONTRADO UM NO OUTRO A PESSOA COM QUEM DESEJAVAM CONSTRUIR UMA VIDA.

DEPOIS DE APENAS TRÊS MESES DE NAMORO, DIVINO E NEUSA DECIDIRAM SE CASAR.

NO DIA **03 DE JUNHO DE 1972**, INICIARAM JUNTOS UMA CAMINHADA QUE SERIA MARCADA PELA UNIÃO, PELO TRABALHO, PELAS DIFICULDADES ENFRENTADAS LADO A LADO E, PRINCIPALMENTE, PELA CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE FAMÍLIA.

NO ANO SEGUINTE, NASCEU A PRIMEIRA FILHA, **OZANA DOS ANJOS SANTANA**.

POSTERIORMENTE CHEGOU O SEGUNDO FILHO, **ELIZEU DOS ANJOS SANTANA**.

APESAR DA VIDA QUE COMEÇAVA A CONSTRUIR EM BODOQUENA, DIVINO PERCEBEU QUE AINDA NÃO HAVIA CONSEGUIDO CRIAR RAÍZES NAQUELE LUGAR.

SEU CORAÇÃO CONTINUAVA LIGADO À SUA TERRA, ÀS SUAS ORIGENS E À SUA GENTE.

FOI ENTÃO QUE TOMOU UMA DECISÃO QUE MUDARIA NOVAMENTE OS CAMINHOS DAQUELA FAMÍLIA: **VOLTAR PARA JARAGUARI**.

NAQUELA ÉPOCA, MUDAR DE UMA CIDADE PARA OUTRA ESTAVA LONGE DE SER ALGO SIMPLES.

UMA MUDANÇA CUSTAVA CARO E A FAMÍLIA NÃO POSSUÍA CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA TRANSPORTAR TODOS OS SEUS PERTENCES.

ENTÃO FIZERAM AQUILO QUE TANTAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS, DIANTE DAS DIFICULDADES, APRENDERAM A FAZER: **LEVARAM CONSIGO AQUILO QUE REALMENTE IMPORTAVA.**

AS MOBÍLIAS FICARAM PARA TRÁS.

AS ROUPAS FORAM COLOCADAS EM DUAS MALAS.

E, COM A CORAGEM DE QUEM ACREDITA QUE O FUTURO PODE SER RECONSTRUÍDO MESMO QUANDO SE POSSUI POUCO, DIVINO E NEUSA SEGUIRAM ATÉ A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA E EMBARCARAM NO TREM BEM CEDO.

NO FINAL DA TARDE, CHEGARAM A CAMPO GRANDE.

DA ESTAÇÃO, ALUGARAM UMA CHARRETE PARA CHEGAR ATÉ A CASA DA **VÓ JORGINA**, ONDE PERMANECERAM POR APROXIMADAMENTE UMA SEMANA, AGUARDANDO A CHEGADA DE UM IRMÃO QUE, NAQUELA ÉPOCA, EM **1975**, ERA O ÚNICO DA FAMÍLIA QUE POSSUÍA AUTOMÓVEL.

FINALMENTE, VEIO A TÃO ESPERADA VIAGEM PARA JARAGUARI.

ERA UM RETORNO ÀS ORIGENS.

UM RECOMEÇO.

E O INÍCIO DE MAIS UM IMPORTANTE CAPÍTULO NA HISTÓRIA DE DIVINO E DE SUA FAMÍLIA.

A VIDA, ENTRETANTO, CONTINUARIA APRESENTANDO DIFICULDADES.

MAS DIVINO CONHECIA A FORÇA DO TRABALHO.

CONHECIA O VALOR DA FAMÍLIA.

E, PRINCIPALMENTE, SABIA QUE NÃO ERA PRECISO POSSUIR GRANDES RIQUEZAS PARA CONSTRUIR UMA VIDA DIGNA E DEIXAR UM GRANDE LEGADO.

COM O PASSAR DOS ANOS, A FAMÍLIA CRESCER.

VIERAM **DAMARIS, GECOLIA, MARCOS, MATEUS, SEBASTIANA E JOSÉ MARCOS.**

DIVINO E NEUSA CONSTRUÍRAM, ASSIM, UMA FAMÍLIA NUMEROSA, UNIDA E MARCADA PELOS VALORES QUE APRENDERAM AO LONGO DA VIDA.

A TRAJETÓRIA DA FAMÍLIA PERMANECER PROFUNDAMENTE LIGADA À ZONA RURAL. DIVINO TRABALHOU DURANTE MUITOS ANOS EM PROPRIEDADES DE OUTRAS PESSOAS, ENFRENTANDO AS DIFICULDADES PRÓPRIAS DE QUEM RETIRA DA TERRA O SUSTENTO E APRENDE QUE CADA CONQUISTA EXIGE ESFORÇO.

DIVINO NUNCA TEVE MEDO DO TRABALHO.

ERA UM HOMEM DE POUCAS VAIDADES, MAS DE MUITOS VALORES.

UM HOMEM CUJA GRANDEZA NÃO ESTAVA NAQUILO QUE POSSUÍA, MAS NA FORMA COMO CONDUZIA SUA VIDA.

EM **1996**, RECEBEU UMA PROPRIEDADE NO **ASSENTAMENTO CAMPANÁRIO**, NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL.

ERA UMA IMPORTANTE CONQUISTA.

DEPOIS DE UMA VIDA INTEIRA DEDICADA AO TRABALHO NO CAMPO E EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS, SURTIA UM LUGAR QUE PODERIA CHAMAR DE SEU. MAS HAVIA ALGO QUE NENHUMA DISTÂNCIA E NENHUMA MUDANÇA SERIAM CAPAZES DE APAGAR:

JARAGUARI CONTINUAVA SENDO SUA RAIZ.

MESMO RESIDINDO EM SÃO GABRIEL, DIVINO FAZIA QUESTÃO DE RETORNAR CONSTANTEMENTE.

A CADA QUINZE DIAS, SEMPRE QUE POSSÍVEL, VOLTAVA PARA JARAGUARI PARA ESTAR PERTO DAQUELES QUE AMAVA.

PORQUE, PARA ELE, CASA NUNCA FOI APENAS O LUGAR ONDE SE MORAVA.

CASA ERA ONDE ESTAVAM SEUS FILHOS.

ERA ONDE ESTAVAM SEUS FAMILIARES.

ERA ONDE ESTAVAM SUAS LEMBRANÇAS.

ERA ONDE SUAS RAÍZES PERMANECIAM FINCADAS.

ERA ONDE SEU CORAÇÃO ENCONTRAVA DESCANSO.

E FOI JUSTAMENTE DURANTE UMA DESSAS VISITAS À FAMÍLIA QUE ACONTECEU SUA DESPEDIDA.

COMO TANTAS OUTRAS VEZES, DIVINO RETORNOU PARA JARAGUARI PARA PASSAR ALGUNS DIAS AO LADO DAQUELES QUE AMAVA.

CHEGOU, PASSOU O FINAL DE SEMANA COM A FAMÍLIA, CONVERSOU E ESTEVE PRÓXIMO DOS SEUS.

ESTAVA TUDO BEM.

NA SEGUNDA-FEIRA, RETORNARIA PARA A CHÁCARA, COMO HABITUALMENTE FAZIA. ENTRETANTO, DECIDIU FICAR MAIS UM DIA.

IRIA EMBORA SOMENTE NA TERÇA-FEIRA.

NINGUÉM PODERIA IMAGINAR QUE UMA DECISÃO APARENTEMENTE TÃO SIMPLES SE TRANSFORMARIA EM UMA DAS LEMBRANÇAS MAIS MARCANTES GUARDADAS POR SUA FAMÍLIA.

NAQUELA SEGUNDA-FEIRA À NOITE, INESPERADAMENTE E EM POUCOS MINUTOS, **DIVINO SOFREU UM INFARTO FULMINANTE E FALECEU.**

UMA PARTIDA REPENTINA.

SEM AVISO.

SEM TEMPO PARA DESPEDIDAS.

SUA MORTE DEIXOU UMA AUSÊNCIA IMPOSSÍVEL DE SER PREENCHIDA.

MAS DEIXOU TAMBÉM ALGO QUE O TEMPO JAMAIS SERÁ CAPAZ DE APAGAR: **SUA HISTÓRIA.**

A HISTÓRIA DE UM HOMEM NEGRO, TRABALHADOR, FILHO DE UMA FAMÍLIA TRADICIONAL DA REGIÃO DE JARAGUARI, QUE NASCEU NA SIMPLICIDADE, CONHECEU AS DIFICULDADES DA VIDA, PERCORREU LONGAS ESTRADAS, TRABALHOU NA TERRA, CONSTITUIU SUA FAMÍLIA E CONSTRUIU, COM AS PRÓPRIAS MÃOS, UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELA DIGNIDADE.

DIVINO NÃO PRECISOU DE GRANDES RIQUEZAS PARA SER GRANDE.

SUA MAIOR RIQUEZA ESTAVA NA FAMÍLIA QUE CONSTRUIU.

NOS FILHOS QUE CRIOU.

NA COMPANHEIRA COM QUEM DIVIDIU SUA CAMINHADA.

NOS ENSINAMENTOS QUE DEIXOU.

NAS PESSOAS QUE AJUDOU.



NO RESPEITO QUE CONQUISTOU.
E NAS LEMBRANÇAS QUE PERMANECERAM.
AO RECORDAR **DIVINO BORGES SANTANA**, RECORDA-SE MUITO MAIS DO QUE O
HOMEM QUE PARTIU.
RECORDA-SE DO MENINO DA FAMÍLIA LÉ.
DO FILHO DE ALVINO E SEBASTIANA.
DO IRMÃO MAIS VELHO DE UMA GRANDE FAMÍLIA.
DO TRABALHADOR ACOSTUMADO ÀS DIFICULDADES DA VIDA NO CAMPO.
DO JOVEM QUE DEIXOU A CASA DOS PAIS AOS 20 ANOS PARA CONSTRUIR SEU
PRÓPRIO CAMINHO.
DO HOMEM QUE ENCONTROU NEUSA E, AO LADO DELA, CONSTRUIU UMA FAMÍLIA.
DO PAI QUE ACOMPANHOU SEUS FILHOS CRESCEREM.
DO HOMEM QUE, MESMO RESIDINDO EM OUTRO MUNICÍPIO, JAMAIS PERMITIU QUE
A DISTÂNCIA O AFASTASSE DE JARAGUARI.
RECORDA-SE, SOBRETUDO, DE ALGUÉM QUE DEMONSTROU, POR MEIO DA PRÓPRIA
VIDA, QUE ALGUMAS RAÍZES SÃO TÃO PROFUNDAS QUE NENHUMA DISTÂNCIA
CONSEGUE ARRANCÁ-LAS DO CORAÇÃO.
TALVEZ ESTEJA AÍ UMA DAS MAIORES LIÇÕES DEIXADAS POR SUA TRAJETÓRIA:
PODEMOS MUDAR DE CASA, DE CIDADE E DE CAMINHO.
PODEMOS ATRAVESSAR GRANDES DISTÂNCIAS.
PODEMOS PERDER BENS MATERIAIS.
PODEMOS COMEÇAR NOVAMENTE.
MAS AQUILO QUE CONSTRUÍMOS COM AMOR PERMANECE.
DIVINO PARTIU, MAS NÃO LEVOU CONSIGO SUA HISTÓRIA.
ELA FICOU.
FICOU EM SUA ESPOSA.
FICOU EM SEUS FILHOS.
FICOU EM SEUS NETOS.
FICOU EM SEUS BISNETOS.
FICOU NOS FAMILIARES.
FICOU NOS AMIGOS.
FICOU NAS PESSOAS QUE CONHECERAM SUA CAMINHADA.
E FICOU TAMBÉM NA MEMÓRIA DE **JARAGUARI**, TERRA DE SUAS ORIGENS E
MUNICÍPIO QUE PERMANECEU PROFUNDAMENTE LIGADO À SUA HISTÓRIA.
POR ESSA RAZÃO, ESTA **MOÇÃO DE HOMENAGEM PÓSTUMA** NÃO REPRESENTA
SIMPLEMENTE UMA HOMENAGEM DIANTE DE UMA AUSÊNCIA.
REPRESENTA O RECONHECIMENTO DE UMA VIDA.
UMA VIDA SIMPLES EM SUA FORMA, MAS GRANDIOSA EM SEU SIGNIFICADO.
UMA VIDA MARCADA PELO TRABALHO, PELA CORAGEM, PELA PERSEVERANÇA, PELO
AMOR À FAMÍLIA E PELA FIDELIDADE ÀS PRÓPRIAS RAÍZES.
POR MEIO DESTA HOMENAGEM, ESTE VEREADOR E A **CÂMARA MUNICIPAL DE
JARAGUARI** MANIFESTAM SEU RECONHECIMENTO À MEMÓRIA DE **DIVINO
BORGES SANTANA** E EXPRESSAM À SUA ESPOSA, **NEUSA DOS ANJOS**



SANTANA, AOS SEUS FILHOS, SEUS NETOS, SEUS BISNETOS E A TODOS OS SEUS FAMILIARES OS MAIS SINCEROS SENTIMENTOS DE RESPEITO E SOLIDARIEDADE. QUE A FAMÍLIA POSSA ENCONTRAR CONFORTO NA CERTEZA DE QUE A HISTÓRIA CONSTRUÍDA POR DIVINO NÃO TERMINOU COM SUA PARTIDA.

PORQUE ENQUANTO HOVER ALGUÉM PARA CONTAR SUA HISTÓRIA, SUA MEMÓRIA PERMANECERÁ PRESENTE.

ENQUANTO SEUS FILHOS TRANSMITIREM SEUS ENSINAMENTOS, SEU LEGADO PERMANECERÁ PRESENTE.

ENQUANTO SEUS NETOS E AS FUTURAS GERAÇÕES OUVIREM FALAR DE SUA CAMINHADA, ELE CONTINUARÁ FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA DA FAMÍLIA.

E ENQUANTO JARAGUARI SOUBER RECONHECER E PRESERVAR A MEMÓRIA DOS HOMENS E MULHERES QUE CONSTRUÍRAM SUA HISTÓRIA POR MEIO DO TRABALHO, DA DIGNIDADE E DA PERSEVERANÇA, **DIVINO BORGES SANTANA TAMBÉM ESTARÁ PRESENTE.**

SUA CAMINHADA NESTA VIDA TERMINOU.

SEU LEGADO, NÃO.

DEIXOU SAUDADES, MAS DEIXOU TAMBÉM UMA FAMÍLIA INTEIRA COMO TESTEMUNHO DE QUE SUA EXISTÊNCIA VALEU A PENA.

E VALEU MUITO.

QUE ESTA MOÇÃO SEJA ENTREGUE À SUA ESPOSA, **NEUSA DOS ANJOS SANTANA**, AOS SEUS FILHOS E SEUS NETOS COMO EXPRESSÃO DO MAIS PROFUNDO RESPEITO DESTA CASA LEGISLATIVA PELA MEMÓRIA DE UM HOMEM CUJA HISTÓRIA MERECE SER CONHECIDA, RECONHECIDA E PRESERVADA.

DIVINO BORGES SANTANA: PRESENTE NA MEMÓRIA DE SUA FAMÍLIA, PRESENTE NA HISTÓRIA DE JARAGUARI E ETERNIZADO NO LEGADO DAQUELES QUE CONTINUAM SUA CAMINHADA.

Plenário de Deliberações, Vereador Paulo Carrilho Arantes, 15 de setembro de 2026.

Ver. Delson Nina

